

## ATA N.º 42/2017

### Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Benavente

Início: 14 horas e 33 minutos

Encerramento: 15 horas e 23 minutos

No dia dezasseis do mês de outubro de dois mil e dezassete, em Benavente, no edifício dos Paços do Município e sala das reuniões da Câmara Municipal, onde se encontrava pelas catorze horas e trinta minutos, o senhor Carlos António Pinto Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Benavente, reuniu a mesma, estando presentes os vereadores senhores:

Ana Carla Ferreira Gonçalves  
Augusto José Ferreira Marques  
Catarina Pinheiro Vale  
Domingos dos Santos  
Luís Semeano  
Ricardo Alexandre Frade de Oliveira

Pelo senhor presidente foi declarada aberta a reunião, às catorze horas e trinta e três minutos, com a seguinte ordem do dia, antecipadamente remetida a todos os vereadores, nos termos do n.º 2 do art. 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

Ordem	Assunto	Processo	Interessado
1	<b>Câmara Municipal Presidência/Vereação</b> <b>Gabinete de Apoio ao presidente e vereadores</b> Aprovação da ata da reunião anterior		
2	<b>Divisão Municipal de Gestão Financeira</b> <b>Subunidade Orgânica de Contabilidade</b> Resumo Diário de Tesouraria <b>Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos</b>		

	<b>Apoio Jurídico</b>		
3	Legislação síntese	Inf. A.J. de 11 de outubro	
	<b>Subunidade Orgânica de Gestão de Recursos Humanos</b>		
4	Mobilidade interna intercarreiras – A conhecimento	Despacho	
5	Mobilidade interna intercarreiras – A conhecimento	Despacho	
	<b>Divisão Municipal de Obras Particulares, Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento</b>		
	<b>Subunidade Orgânica de Obras Particulares</b>		
6	Aprovação de arquitetura – A conhecimento	793/2017	Segmentocombine, Lda.
7	“ “	957/2017	Paulo M. M. André – Construções, Lda.
8	“ “	1203/2017	Companhia das Lezírias, S.A.
9	“ “	1170/2017	Joaquim Raimundo – Soc. Imobiliária e Construção Unip., Lda.
10	“ “	1171/2017	Joaquim Raimundo – Soc. Imobiliária e Construção Unip., Lda.
11	Deferimento do pedido de licença administrativa – A conhecimento	487/2017	Joaquim Luís da Silva
12	“ “	1170/2017	Joaquim Raimundo – Soc. Imobiliária e Construção Unip., Lda.
13	“ “	1171/2017	Joaquim Raimundo – Soc. Imobiliária e Construção Unip., Lda.

14	Averbamento de processo de obras em nome de novo titular – A conhecimento  <b>Divisão Municipal da Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude</b>  <b>Subunidade Orgânica de Ação Socioeducativa</b>	8/2000	Parvalorem, S.A.
15	Escola Profissional de Salvaterra de Magos – Mais um caso de sucesso no concelho de Benavente – Informação		Escola Profissional de Salvaterra de Magos
16	<b>Período destinado às intervenções dos municípios</b>		
17	<b>Aprovação de deliberações em minuta</b>		

Secretariou a chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos, Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado, coadjuvada por Anabela Rodrigues Gonçalves, coordenadora técnica.

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

### SENHORA VEREADORA ANA CARLA FERREIRA GONÇALVES

#### 1- TERMO DO MANDATO 2013/2017

Apresentou a sua mensagem de despedida, fazendo um breve balanço do mandato e perspetivando a continuação do melhor futuro para a Autarquia.

Disse que o atual mandato se iniciou em 2013 com um Executivo amplamente renovado, sendo que os cinco eleitos da maioria CDU (Coligação Democrática Unitária) que assumiram a gestão a tempo inteiro tiveram grande parte dum mandato bastante exigente, sobretudo no que concerne às respostas necessárias no âmbito das diversas áreas da sua atuação e dos fortes constrangimentos a nível do pessoal, tendo sempre a preocupação de pugnar pela rigorosa gestão financeira e pelo equilíbrio orçamental da Câmara Municipal.

Acrescentou que a disponibilização dos fundos comunitários se atrasou no tempo, mais do que devido, e só bastante tarde é que se conseguiram desbloquear uma série de oportunidades e, também, de constrangimentos legais que permitiram ao Executivo começar a dar um novo caminho, por assim dizer, à sua gestão.

Enalteceu e agradeceu o sentido de responsabilidade, de missão e de respeito de todos os membros do Executivo, quer da maioria CDU, quer da oposição, ao longo dos últimos quatro anos, algo que, em democracia, deve acontecer. Pensa que mesmo com as divergências, foi deixado claro que o interesse de cada um no funcionamento normal do executivo municipal foi, sobretudo, a defesa das melhores propostas para servirem as populações locais e as terras e, de facto, o trabalho em complementaridade resulta sempre melhor, não obstante essas mesmas divergências, que são naturais na vivência democrática.

Transmitiu um pouco do que, em termos pessoais, é o seu sentimento pela experiência que passou, enquanto vereadora a tempo inteiro na Câmara Municipal, observando que a relação de proximidade com as pessoas e com os seus problemas, com as associações e coletividades, com os funcionários e com os dirigentes da Autarquia é, de facto, o que de melhor leva dessa experiência de vida, para além, obviamente, de todos os contactos institucionais e as realidades e matérias diferentes com as quais se vai completando enquanto pessoa interessada na vida da comunidade, aprendendo sempre.

Agradeceu, em particular, aos quatro da maioria CDU (com os quais foi construindo amizade ao longo dos últimos quatro anos) a confiança depositada no seu trabalho, sendo que, não obstante todas as dificuldades, todos os dias estavam presentes, uns pelos outros, para ultrapassarem essas dificuldades e, também, ao coletivo da CDU, por lhe permitirem a participação no projeto de construção autárquica, tendo procurado estar sempre à altura dessa tarefa (que é difícil) por inteiro.

Agradeceu aos munícipes, porque com eles (aos quarenta anos que completou há quinze dias) aprendeu muitas coisas que lhe permitiram amadurecer na construção da mulher Ana Carla.

Reiterou os seus agradecimentos a todos os funcionários da Câmara Municipal, em especial àqueles com quem trabalhou mais diretamente, e endereçou uma palavra de agradecimento por tudo aquilo de menos bom que a sua família aturou durante os últimos quatro anos.

Observou que quem passa pela experiência de ser vereador a tempo inteiro num tipo de gestão de proximidade, pela qual se pugna na Câmara Municipal de Benavente, não pode continuar a ver mais o concelho e a sua gente com uns olhos menos interessados, não se conseguindo desligar o botão de um dia para o outro, nesse sentido da responsabilidade, e essa é, de facto, a grande mudança sob a perspetiva de ver as coisas que acontecem no concelho onde reside e donde é natural.

Desejou que o próximo Executivo consiga assegurar, da melhor forma, o desenvolvimento que todos querem para o Município de Benavente, e em estrito cumprimento da responsabilidade, do respeito e do reconhecimento das capacidades dos outros (maioria e oposição), porque é assim que pensa que se constrói a melhor democracia local possível.

## **SENHOR VEREADOR AUGUSTO JOSÉ FERREIRA MARQUES**

### **1- TERMO DO MANDATO 2013/2017**

Agradeceu a algumas pessoas que, com ele, viveram de perto os quatro anos de mandato que, para si, constituíram, fundamentalmente, um período de grande enriquecimento pessoal, não em termos monetários, mas humanos, até porque enquanto eleito da CDU e militante do Partido Comunista, assumiu o compromisso de não ser beneficiado, nem prejudicado, em termos materiais, no exercício das suas funções, e conseguiu cumprir, sendo que o fundamental que leva da Câmara Municipal são, exatamente, as pessoas com quem pode trabalhar de perto e a experiência da atividade de vereador a tempo inteiro.

Realçou o seu agradecimento aos encarregados de Samora Correia, com quem contactou todos os dias, quase sem exceção, bem como aos encarregados de Benavente, aos encarregados das instalações desportivas do Município, ao gabinete de Apoio ao presidente e vereadores.

Endereçou um agradecimento especial ao presidente e aos três vereadores a tempo inteiro, com quem teve oportunidade de, em conjunto, crescer e passar por uma experiência bastante intensa.

Agradeceu, ainda, aos restantes eleitos do Executivo e da Assembleia Municipal, bem como a todos os funcionários com os quais teve oportunidade, ao longo dos últimos quatro anos, de contactar e de levar os objetivos da Câmara Municipal em frente, sempre numa perspetiva de servir melhor a população.

## **SENHOR VEREADOR RICARDO ALEXANDRE FRADE DE OLIVEIRA**

### **1- TERMO DO MANDATO 2013/2017**

Referiu que, de facto, a democracia é constituída por ciclos políticos, em que a população, efetivamente, é chamada a fazer uma avaliação do trabalho dos eleitos locais e a decidir aquilo que quer para o futuro das suas terras.

Concordou com as palavras da senhora vereadora Ana Carla Gonçalves de que, efetivamente, o Executivo de 2013 foi renovado, sendo que, em sua opinião (que nunca escondeu, nem nunca deixou de manifestar, até mesmo em período de campanha eleitoral), embora se tenha tratado de um Executivo renovado, não foi feito tudo o que estava ao alcance para poder alterar o rumo que o PSD (Partido Social Democrata) defende para o Município, considerando que faltou ambição política a esse mesmo Executivo.

Contudo, como bem se perceberá, as observações e análises feitas são, pura e simplesmente, de carácter político, e não têm que ver com questões individuais ou pessoais, e, portanto, quando se honra o voto popular (e cada membro do Executivo está eleito na Câmara Municipal, porque assim as suas listas tiveram determinado número de votos), representa-se uma posição do povo que, em maioria ou em minoria, deve ser respeitada de igual modo, não tendo, pessoalmente, razões para dizer que a oposição do PSD não tenha sido respeitada ao longo do mandato que agora finda, como, também, de outros.

Acrescentou que, efetivamente, são tomadas opções políticas, que leva para o campo das considerações políticas, e não para o campo das considerações pessoais.

Afirmou que é um acérrimo defensor do humanismo e das relações interpessoais e considera que o exercício da política deve ser feito dessa forma, porque ser frontal e verdadeiro não significa ser indelicado, ou outra coisa qualquer, e julga ter sido essa, sempre, a sua postura e, também, a postura do senhor vereador José Rodrigues da Avó, que fez grande parte do mandato na Câmara Municipal, e é com essa postura que iniciará, também, funções no próximo Executivo.

Desejou à senhora vereadora Ana Carla Gonçalves as maiores felicidades, achando que a Câmara Municipal volta a ganhar uma excelente jurista.

Desejou ao senhor vereador Augusto Marques que possa desempenhar as suas funções de presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia da melhor forma.

Desejou ao senhor vereador Luís Semeano que possa, também, desempenhar sempre as funções para as quais vier a ser chamado na Assembleia de Freguesia de Benavente com a verdade com que (reconhece) esteve no Executivo da Câmara Municipal.

Concluiu, esperando com sinceridade que a oposição (que é uma minoria na Câmara Municipal, mas que, ditado pelo resultado das eleições, deixou de ser uma minoria em sede de Assembleia Municipal) continue a ser respeitada e que agora, mais do que nunca, possa ser mais ouvida, que os assuntos possam ser, amplamente, discutidos até à exaustão e que, com isso, se possa enriquecer os documentos que saem da Câmara Municipal, sempre em prol daquilo que são os interesses da população que, no fundo, é quem se defende no órgão executivo.

Desejou que o senhor presidente possa desempenhar a sua função da melhor forma possível.

Endereçou uma palavra de apreço aos senhores vereadores Domingos dos Santos e Catarina Vale porque, efetivamente, não escondendo as diferenças, nem as

divergências, mas, antes, debatendo-as, várias vezes, em sede de reunião do Executivo, é assim que continuará a ser, sempre com base no respeito e no espírito democrático.

## **SENHOR VEREADOR LUÍS SEMEANO**

### **1- TERMO DO MANDATO 2013/2017**

Referiu que quando, em 2013, o convidaram para fazer parte da lista do Partido Socialista para a Câmara Municipal, em terceiro lugar, nunca esperou chegar às funções de vereador, inicialmente, num período bastante alargado de substituições e, sensivelmente, há um ano, de uma forma permanente.

Disse ter sido uma experiência enriquecedora e agradeceu do fundo do coração a todos os membros do Executivo, bem como à Dra. Palmira Machado e à funcionária Anabela Gonçalves, a forma como foi recebido.

Observou que, possivelmente, pelo menos nos próximos quatro anos cessará a sua incursão na política, porque embora haja algumas coisas boas, há muitas que o não são e não tem feito para determinadas situações, sendo, totalmente, sincero, como sempre o foi, enquanto jogador, treinador, explicador e professor.

Contudo, foi com muito gosto que integrou o Executivo, sem nunca ter falhado a uma única reunião, tal como acordou, e sai com uma visão, totalmente, diferente e, de certeza, interessa-se muito mais pelos assuntos do concelho onde nasceu, cresceu e viveu a maior parte da sua vida.

Reiterou um agradecimento especial ao senhor presidente, porque sempre tratou consigo numa forma, extremamente, cordial e correta, mesmo que ele, por vezes, tenha metido “os pés pelas mãos”.

## **SENHOR VEREADOR DOMINGOS DOS SANTOS**

### **1- TERMO DO MANDATO 2013/2017**

Desejou aos colegas que, durante quatro anos, fizeram parte da mesma equipa que ele (e que muito trabalharam e se esforçaram para dar o seu melhor) e que, agora, vão sair da Câmara Municipal, os melhores sucessos no percurso que os espera e manifestou a sua disponibilidade para aquilo que poder ser útil e que lhe puderem confiar.

Disse esperar toda a correção no trabalho futuro dos membros que vão integrar o novo Executivo, nomeadamente, o vereador Ricardo Oliveira, e que, efetivamente, os princípios que os norteiam sejam os que melhor possam defender os interesses da população.

Apesar de considerar que a política se trata nos locais próprios, crê que tal não faz dos eleitos pessoas insensíveis, sendo que para além das aparências e do que possa ser o julgamento de outrem, ele é uma pessoa sensível e considera que assim é preciso ser. Cumprimentou o vereador Luís Semeano (um jovem que já conhece há muitos anos e de cuja família tem o prazer de ser amigo) pela sua postura e pela forma como se relacionou com todos os membros do Executivo e desejou-lhe o melhor para o futuro profissional, ou mesmo em funções políticas.

Deixou um agradecimento a todos os trabalhadores da Câmara Municipal, a todas as equipas que, numa forma mais direta, consigo trabalharam e a todos os responsáveis do Município que sempre estiveram disponíveis e prontos para, a cada momento que precisou deles e dos seus serviços, darem o melhor de si e a resposta mais rápida e mais imediata na prossecução do interesse pelo cumprimento da missão de servir a população.

Afirmou que sem os trabalhadores da Câmara Municipal, em todos os seus níveis de participação, não era possível nenhum membro do Executivo, individual ou coletivamente considerado, cumprir com os objetivos que foram traçados e atingir os níveis de satisfação do serviço prestado.

Não sendo capaz de fazer despedidas, endereçou um beijinho à vereadora Ana Carla Gonçalves e um abraço muito forte ao vereador Augusto Marques.

## **2- INCÊNDIOS OCORRIDOS NO DECURSO DAS ÚLTIMAS HORAS**

Expressou um grande pesar por todos aqueles que são vítimas e estão a sofrer com os graves incêndios ocorridos no decurso das últimas horas em Portugal.

## **SENHORA VEREADORA CATARINA PINHEIRO VALE**

### **1- INCÊNDIOS OCORRIDOS NO DECURSO DAS ÚLTIMAS HORAS**

Lamentou os incêndios ocorridos na noite anterior, solidarizou-se com as famílias e deixou um enorme agradecimento a todos os bombeiros de Portugal que estiveram envolvidos naquela grande luta, que ainda não terminou.

### **2- TERMO DO MANDATO 2013/2017**

Disse que estando prestes a começar um novo ciclo na Câmara Municipal, é com um nó na garganta que se despede dos seus amigos que, durante quatro anos, estiveram consigo no Executivo, tendo criado uma equipa forte e coesa, e crê que o vereador Augusto Marques vai ser um excelente presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia e a vereadora Ana Carla Gonçalves uma excelente colega na Câmara Municipal. Agradeceu aos seus amigos Carlos Coutinho e Domingos dos Santos pelos últimos quatro anos, bem como aos vereadores Luís Semeano e Ricardo Oliveira que, apesar de representarem forças políticas da oposição, na realidade, não estiveram em lugares opostos e conseguiram fazer equipa com o restante Executivo.

Endereçou um agradecimento a todos os funcionários da Câmara Municipal que consigo estiveram desde o primeiro dia do mandato e foram incansáveis, tendo sido com eles que se conseguiu construir o que foi construído e é também com eles que, naturalmente, se vai construir o futuro.

Deixou um beijinho para todos e votos de sucesso e felicidades.

Na sequência das intervenções dos senhores vereadores, o **SENHOR PRESIDENTE** teceu as seguintes considerações:

### **1- INCÊNDIOS OCORRIDOS NO DECURSO DAS ÚLTIMAS HORAS**

Crê que não há palavras que descrevam os momentos de grande consternação e o clima de terror vividos por todas as populações que foram assoladas pelos incêndios das últimas horas, na sequência, provavelmente, dos efeitos climáticos, fruto da intervenção humana no Mundo, provocando alterações significativas, como é o caso da ocorrência de situações dramáticas com dimensões que eram impensáveis, nomeadamente, furacões, sendo, também, impensável que, em outubro, se verificassem as atuais temperaturas elevadas.

Acrescentou que, em determinados momentos, a natureza revolta-se e cria condições que o homem é incapaz de controlar e crê que tem responsabilidades no País deve tomar em mãos essas situações, tudo devendo ser feito para evitar cenários como

aquele que se tem vivido, ultimamente, devendo as vidas humanas e os bens ser acautelados.

Endereçou uma palavra de solidariedade da Câmara Municipal para todos aqueles que estão a viver momentos de grande dificuldade.

## **2- TERMO DO MANDATO 2013/2017**

Disse crer que não há nada mais exigente do que poder representar toda uma população, conferindo uma responsabilidade muito forte e sendo, talvez, dos gestos mais bonitos que se podem ter.

Acrescentou que os eleitos locais procuram corresponder às expectativas que neles são depositadas e, por muito que queiram, seguramente, nunca todos estarão satisfeitos com o trabalho desenvolvido. Contudo, crê que isso não os deve martirizar, podendo ter a consciência tranquila.

Julga que volvidos que são quatro de anos de mandato, tem a consciência tranquila de profunda dedicação e de tudo ter feito em prol dos interesses da gente local, que é isso que o motiva, ainda que, seguramente, pudesse ter feito melhor.

Referiu que, efetivamente, se tratou de um mandato muito difícil e só quem o viveu durante os últimos quatro anos pode ter consciência da real dimensão do que foi estar sujeito a um conjunto de restrições que não permitiram tomar, em devido tempo, as medidas que pudessem proporcionar melhores condições para o trabalho a desenvolver.

Realçou que, até 2016, o Executivo viveu uma situação de exaustão no que diz respeito aos recursos humanos da Câmara Municipal, sendo importante ter bem presente que a Autarquia perdeu cerca de cento e quarenta trabalhadores, principalmente, operacionais, e foi muito difícil conseguir corresponder, em todos os momentos, àquilo que é, obviamente, a missão dos eleitos locais, trabalhando em prol da população.

Crê que, atualmente, a Autarquia tem uma situação muito melhor do que há quatro anos atrás, e havendo trabalho para prosseguir, nomeadamente, na reestruturação da Câmara Municipal, está apta a poder responder, do ponto de vista da operacionalidade, existindo os meios necessários.

Julga que foi preparado um futuro que entende ser importante para o Município, com condições muito boas para a concretização de objetivos que serão fundamentais para a dinamização económica e social, para melhores condições de vida para a população, estando a Câmara Municipal, atualmente, em condições, do ponto de vista financeiro, de encarar o futuro com toda a responsabilidade e com todas as condições para tomar as decisões que entender que são necessárias.

Pensa que essa justiça deve ser feita e orgulha-se de poder ter uma Câmara Municipal que se apresenta com muitas boas perspetivas para o futuro, sendo o trabalho de todo o Executivo que contribuiu para tal.

Aludiu a que a Autarquia é um espaço onde a democracia se encontra e onde, obviamente, há divergências de opiniões, não devendo ser alimentados ódios ou más relações entre as pessoas, e, independentemente de quem integra o Executivo (em maioria ou minoria), tem toda a legitimidade para representar a população, sendo que sempre procurou que a Câmara Municipal fosse um espaço aberto onde todos se sentissem úteis, um espaço de respeito onde todos dessem o seu melhor, nas responsabilidades que assumiram.

Considerou que todos os membros do Executivo se respeitaram uns aos outros e souberam dar um contributo para dignificarem a Câmara Municipal e a democracia.

Deixou uma palavra de agradecimento e reconhecimento para com os senhores vereadores Ricardo Oliveira e Luís Semeano, pela forma como, obviamente, estiveram no Executivo, crendo que procuraram dar o seu melhor e constituíram um contributo muito importante, estando, também, de parabéns pela forma como souberam honrar as



responsabilidades que lhes foram transmitidas no ato eleitoral que aconteceu em 2013, e que fez com que tivessem assento no órgão executivo com toda a legitimidade.

Independentemente daquele que venha a ser o percurso do senhor vereador Luís Semeano, desejou-lhe as maiores felicidades para a sua vida particular, tendo sempre no presidente da Câmara Municipal uma pessoa amiga e reconhecida pela forma como soube estar nos dois anos que partilhou com o Executivo.

Afirmou que as equipas se constroem, também, nas divergências de opiniões, não tendo, necessariamente, que haver unanimidades e ideias submissas a quem quer que seja. Para ter equipas fortes, é preciso ter, também, gente que, naturalmente, possa transmitir o seu cunho pessoal, as suas ideias e a sua forma de estar, e crê que foi isso que aconteceu com a equipa dos cinco da CDU que integraram o Executivo ao longo dos últimos quatro anos.

Mencionou que se tratou, efetivamente, duma equipa rejuvenescida em que muitos dos seus elementos não tinham qualquer experiência no exercício de funções autárquicas, e crê que com todas as dificuldades com que tiveram que lidar, souberam dar as respostas necessárias e possíveis. Não pode deixar de realçar o facto de terem construído uma amizade sólida, algo sempre fundamental na relação dos homens e das mulheres.

Disse esperar o melhor desempenho dos vereadores Domingos dos Santos e Catarina Pinheiro Vale, que permanecem na Câmara Municipal.

Indo o senhor vereador Augusto Marques assumir a forte responsabilidade de ser presidente da maior freguesia do Município (maior que muitos concelhos da região, em termos populacionais e de área), crê que pela sua condição enquanto homem humilde, de bom-senso, determinado e muito empenhado, saberá estar à altura desse desafio.

Observou que a senhora vereadora Ana Carla Gonçalves estará com a Câmara Municipal no novo percurso, enquanto funcionária e alguém que dará o seu melhor em prol do Município, como todos os funcionários.

Deixou uma palavra de agradecimento a todos os funcionários da Câmara Municipal, duma forma geral, e a alguns, duma forma muito particular, nomeadamente, àqueles que, muitas vezes, tiveram de iniciar as suas jornadas de trabalho às sete horas da manhã e terminá-las às nove horas da noite, para poderem corresponder a exigências para que, efetivamente, a Câmara Municipal não deixasse de cumprir com os compromissos que assumiu junto da sua gente (e foram muitos que assim fizeram), sendo um profundo orgulho para quem tem que liderar uma organização deste género sentir que há gente com essa dimensão e essa disponibilidade.

Acrescentou que os funcionários públicos são, muitas vezes, apelidados na praça pública duma forma menos correta, resultado, em determinada altura, de políticas prosseguidas pela Administração Central e pelo Governo do País, que procuraram denegrir a ação dos funcionários públicos. Contudo, a Câmara Municipal tem, globalmente, uma equipa dedicada e competente que, seguramente, merece que se esteja ao seu lado.

Deixou, também, uma palavra sentida para aqueles que, no Município de Benavente, duma forma voluntária, dão o seu trabalho em prol de objetivos importantes da comunidade, aqueles que, duma forma ou de outra, no movimento associativo ou em outras situações, são parceiros da Câmara Municipal e da comunidade, entregando-se de corpo e alma e desenvolvendo uma ação de grande mérito, sendo que muitos dos resultados que o Executivo obteve ao longo dos últimos quatro anos devem-se, também, a essa mesma capacidade.

Recordou que, há quatro anos atrás, o Município de Benavente tinha uma taxa de desemprego que rondava os 14%, vivendo-se momentos muito delicados, do ponto de vista social, e foi, efetivamente, com a determinação dos empresários e com a qualidade dos seus trabalhadores que os indicadores económicos subiram duma forma ímpar no País (mais de 20% no volume de negócios e mais de 30% nas exportações e na criação de postos de trabalho). Referiu que não há bem-estar se não houver desenvolvimento

económico, desenvolvimento económico esse que não é, apenas, fruto do trabalho dos empresários (que é muito importante), mas, também, fruto da qualidade do trabalho que é desenvolvido pelos trabalhadores.

Transmitiu que estará mais quatro anos à frente da Câmara Municipal com a mesma determinação e dedicação, seguramente, para fazer um trabalho numa dimensão que será diferente do atual mandato, porque também foram reunidas as condições para isso mesmo.

Contará com todos os eleitos e todos os que fazem parte da população e que, à sua maneira, contribuem, também, para que se possa ter um concelho e uma terra mais próspera e melhor para todos aqueles que nela vivem, sendo esses, seguramente, os objetivos e os princípios que emanam a todos aqueles que foram eleitos no passado dia um de outubro e que assumirão responsabilidades na Câmara Municipal.

Deixou uma nota de apreço para todos aqueles que partilharam as reuniões do Executivo, nomeadamente, a Dra. Palmira Machado e o Dr. Hermínio Fonseca, bem como a Anabela Gonçalves, a quem sempre endereça os parabéns pela sua capacidade de, numa forma muito própria, correta e articulada, poder traduzir as intervenções produzidas, não sendo fácil encontrar quem tenha essa capacidade.

## **01 - Câmara Municipal/Presidência-Vereação**

### **01.01- Gabinete de Apoio ao presidente e vereadores**

**Ponto 1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Após a confirmação de que todos os membros da Câmara Municipal tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura nos termos do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963 e, submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

## **02- Divisão Municipal de Gestão Financeira**

### **02.01.02- Subunidade Orgânica de Contabilidade**

#### **Ponto 2 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

Presente o documento em epígrafe, com o número cento e noventa e quatro, referente ao último dia útil anterior ao da reunião, que acusava os seguintes saldos:

Em numerário: cinco mil, duzentos e noventa e um euros e seis cêntimos em dinheiro.

Depositado à ordem:

#### **C.G.D – Benavente**

Conta – 00350156000009843092 – um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e oito euros e quinze cêntimos;

#### **C.G.D – Benavente**

Conta – 003501560000280563011 – cinquenta e dois mil, trezentos e noventa e três euros e catorze cêntimos;

#### **C.G.D – Benavente**

Conta – 003501560000061843046 – duzentos e trinta mil, trezentos e dezassete euros e sessenta e quatro cêntimos;

#### **C.G.D – Benavente**

Conta – 003501560001470473069 – cento e oitenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e um cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 003501560001496353057 – quatrocentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte e sete euros e setenta e cinco cêntimos;

**C.G.D – BNU**

Conta – 003521100001168293027 – quatrocentos e dezanove mil, cento e trinta e cinco euros e oitenta e um cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 00350156000001678543016 – mil, setecentos e seis euros e setenta e um cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 00350156000001678623041 – quatro mil, duzentos e noventa e dois euros e dezanove cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 00350156000001678463088 – setecentos e catorze euros e cinquenta e nove cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 00350156000001678973017 – nove mil, novecentos e setenta e sete euros e sessenta e dois cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 00350156000001678703066 – mil, novecentos e sessenta e um euros e quarenta e três cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 003501560001700573074 – nove mil, oitocentos e noventa e dois euros e quarenta e oito cêntimos;

**C.G.D – Benavente**

Conta – 003501560001678893089 – quatro mil, novecentos e quarenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos;

**Banco Popular, SA (Agência de Samora Correia)**

Conta – 004602561087080018636 – quatro mil, duzentos e quatro euros e sessenta e oito cêntimos;

**CCAM – Samora Correia**

Conta – 004552804003737040413 – cento e dois mil, cento e dez euros e oitenta cêntimos;

**CCAM – Santo Estêvão**

Conta – 004552814003724462602 – quarenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e seis euros e vinte e seis cêntimos;

**CCAM – Benavente**

Conta – 004550904010946923865 – quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e sete euros e sessenta e nove cêntimos;

**BES – Benavente**

Conta – 000703400000923000754 – quatro mil, duzentos e oitenta e oito euros e trinta e seis cêntimos;

**BPI – Samora Correia**

Conta – 002700001383790010130 – mil, oitocentos e cinquenta e três euros e setenta e quatro cêntimos;

**Banco Santander Totta, SA**

Conta – 001800020289477400181 – dois mil, trezentos e quarenta e três euros e sessenta e oito cêntimos;

**B.C.P. – Benavente**

Conta – 003300000005820087405 – vinte e sete mil, cento e quarenta e dois euros e trinta e dois cêntimos.

Num total de disponibilidades de três milhões, duzentos e noventa e oito mil, seiscentos e noventa euros e sessenta e seis cêntimos, dos quais dois milhões, novecentos e oitenta e dois mil, trezentos e dezoito euros e vinte e cinco cêntimos são de Operações Orçamentais e trezentos e dezasseis mil, trezentos e setenta e dois euros e quarenta e um cêntimos de Operações Não Orçamentais.

Seguidamente, o **SENHOR PRESIDENTE** prestou a **informação financeira** da Autarquia, relativa ao final do mês de setembro do ano em curso, realçando que as **Receitas Correntes** apresentam um acréscimo de oitocentos e catorze mil, oitocentos e noventa euros e noventa cêntimos, valor que engloba um conjunto de receitas extraordinárias a que já fez referência em momentos anteriores, nomeadamente, as verbas que estavam nos cofres da Administração Central desde o ano de 2000 e que diziam respeito aos juros dos impostos.

Deu nota que há, também, um aumento significativo das **Despesas de Capital**, comparativamente a 2016, embora controlado.

Acrescentou que as **Taxas de Execução da Despesa** são idênticas às de 2016, verificando-se menos 5% nas **Taxas de Execução da Receita**, que se explica pelo facto de os fundos comunitários não terem tido a execução que era previsível. No mais, pensa que a situação está, devidamente, de acordo com o que a Câmara Municipal estabeleceu no seu Orçamento.

Concluiu, transmitindo que, comparativamente a 2016, o **Saldo** de tesouraria apresenta menos quinhentos e dezanove mil, quarenta e nove euros e dez cêntimos, diferença que se traduz nos investimentos que foram feitos, estando a Câmara Municipal, do ponto de vista financeiro, numa situação bastante boa que lhe permite encarar os próximos quatro anos com toda a disponibilidade para os projetos futuros que são absolutamente necessários.

### **03- Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos**

#### **Apoio Jurídico**

**Ponto 3 – LEGISLAÇÃO SÍNTESE COM INTERESSE PARA A AUTARQUIA PUBLICADA EM DIÁRIO DA REPÚBLICA ENTRE 6 E 11 DE OUTUBRO E RESPETIVAS UNIDADES ORGÂNICAS MUNICIPAIS A QUEM A MESMA INTERESSA**

#### **Informação A.J. de 6 a 11 de outubro**

**Decreto-Lei n.º 126-B/2017, publicado no Diário da República n.º 193/2017, 1.º Suplemento, Série I de 2017-10-06** – Estabelece um regime especial de acesso antecipado à pensão de velhice para os beneficiários do regime geral de segurança social e do regime de proteção social convergente com muito longas carreiras contributivas (**DMGF; DMGARH; SOGRH; SOAV**);

**Decreto-Lei n.º 132/2017, publicado no Diário da República n.º 196/2017, Série I de 2017-10-11** – Aprova o Regulamento Que Fixa os Pesos e as Dimensões Máximos Autorizados para os Veículos em Circulação, transpondo a Diretiva (UE) n.º 2015/719 (**GAPV; DMGF; IC; DMGARH; AJ; SHST; DMOMASUT; GEVO; encarregados operacionais António Vieira, Francisco Coelho, Aníbal Narciso, José Conde e Maria Luísa Feijoca**).

### **03.01.01- Subunidade Orgânica de Gestão de Recursos Humanos**

#### **Ponto 4 – MOBILIDADE INTERNA INTERCARREIRAS A CONHECIMENTO**

##### **Despacho**

A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho exarado pelo sr. presidente da Câmara, em 29 de setembro de 2017, cujo teor se transcreve:

*“Considerando que:*

*- A Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, consagra, no âmbito da mobilidade geral, a possibilidade dos trabalhadores ficarem sujeitos a mobilidade, quando haja conveniência para o serviço público, designadamente quando a economia, a eficácia e a eficiência dos órgãos o justifique;*

*- Nos termos do art.º 93.º do citado diploma legal, a mobilidade interna pode revestir, entre outras, a modalidade de mobilidade interna intercarreiras, caracterizando-se esta pelo exercício de funções não inerentes à categoria de que o trabalhador é titular e inerentes a carreira de grau de complexidade funcional igual, superior ou inferior ao da carreira em que se encontra integrado;*

*- De acordo com o n.º 4 do referido art.º 93.º, a mobilidade intercarreiras depende da titularidade de habilitação adequada do trabalhador e não pode modificar substancialmente a sua posição;*

*- A trabalhadora, Ana Luísa Oliveira dos Santos Pereira Martins, é detentora das habilitações literárias adequadas ao exercício de funções inerentes à carreira de assistente técnico;*

*- De acordo com a informação do vereador Domingos dos Santos, a trabalhadora tem vindo a desempenhar funções de natureza administrativa, que integram o conteúdo funcional da categoria de assistente técnico, assegurando as tarefas inerentes ao expediente do serviço de higiene, limpeza e conservação urbana, às viaturas que lhe estão afetas e às piscinas municipais;*

*- A mobilidade da trabalhadora acima referida contribui, nos termos acima expostos, para a eficácia e eficiência do serviço em causa;*

*Determino, ao abrigo da competência que me é conferida pela alínea a) do n.º 2 do art.º 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 art.º 93.º e do n.º 1 do art.º 97.º, ambos da LTFP, que se proceda à mobilidade intercarreiras da trabalhadora, Ana Luísa Oliveira dos Santos Pereira Martins, pelo período de 18 meses, para que a mesma passe a exercer as funções inerentes à carreira de assistente técnico.*

*Mais determino que, de acordo com os n.ºs 2 e 3 do art.º 153.º da citada LTFP, a remuneração da trabalhadora seja acrescida para o nível remuneratório superior mais próximo daquele que corresponde ao seu posicionamento na categoria de que é titular.*

*O presente despacho produz efeitos a partir do dia 1 de outubro de 2017.”*

## **Ponto 5 – MOBILIDADE INTERNA INTERCARREIRAS A CONHECIMENTO**

### **Despacho**

A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho exarado pelo sr. presidente da Câmara, em 29 de setembro de 2017, cujo teor se transcreve:

*“Considerando que:*

*- A Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, consagra, no âmbito da mobilidade geral, a possibilidade dos trabalhadores ficarem sujeitos a mobilidade, quando haja conveniência para o serviço público, designadamente quando a economia, a eficácia e a eficiência dos órgãos o justifique;*

*- Nos termos do art.º 93.º do citado diploma legal, a mobilidade interna pode revestir, entre outras, a modalidade de mobilidade interna intercarreiras, caracterizando-se esta pelo exercício de funções não inerentes à categoria de que o trabalhador é titular e inerentes a carreira de grau de complexidade funcional igual, superior ou inferior ao da carreira em que se encontra integrado;*

*- De acordo com o n.º 4 do referido art.º 93.º, a mobilidade intercarreiras depende da titularidade de habilitação adequada do trabalhador e não pode modificar substancialmente a sua posição;*

*- O trabalhador, Domingos Alberto Condeixa Cação, é detentor das habilitações literárias adequadas ao exercício de funções inerentes à carreira de assistente técnico;*

*- De acordo com a informação do vereador Domingos dos Santos, o trabalhador tem vindo a desempenhar funções de natureza administrativa, relativas à recolha e tratamento de documentos relacionados com a assiduidade dos trabalhadores afetos ao estaleiro de Benavente, para posterior encaminhamento para o serviço de abonos e vencimentos;*

*- A mobilidade do trabalhador acima referido contribui, nos termos acima expostos, para a eficácia e eficiência do serviço em causa;*

*Determino, ao abrigo da competência que me é conferida pela alínea a) do n.º 2 do art.º 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 art.º 93.º e do n.º 1 do art.º 97.º, ambos da LTFP, que se proceda à mobilidade intercarreiras do trabalhador, Domingos Alberto Condeixa Cação, pelo período de 18 meses, para que o mesmo passe a exercer as funções inerentes à carreira de assistente técnico.*

*Mais determino que, de acordo com os n.ºs 2 e 3 do art.º 153.º da citada LTFP, a remuneração do trabalhador seja acrescida para o nível remuneratório superior mais próximo daquele que corresponde ao seu posicionamento na categoria de que é titular.*

*O presente despacho produz efeitos a partir do dia 1 de outubro de 2017.”*

## **05- Divisão Municipal de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento**

### **05.01- Subunidade Orgânica de Obras Particulares**

#### **APROVAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA**

##### **A CONHECIMENTO**

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos exarados pela vereadora, Ana Carla Ferreira Gonçalves, no uso de competências delegadas/subdelegadas, cujos teores abaixo se transcrevem, em:

27.09.2017

##### **Ponto 6 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / CONSTRUÇÃO DE MORADIA**

Processo n.º 793/2017

Requerente: Segmentcombine, Lda.

Local: Herdade do Zambujeiro, parcela 116 – Santo Estêvão

Teor do despacho: *“Concordo. Homologo. Aprova-se o projeto de arquitetura. Prossiga tramitação.”*

##### **Ponto 7 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARAGEM E MURO**

Processo n.º 957/2017

Requerente: Paulo M.M. André – Construções, Lda.

Local: Estrada das Vagonetas, Lote 39 – Samora Correia

Teor do despacho: *“Concordo. Homologo. Aprova-se o projeto de arquitetura. Prossiga tramitação.”*

##### **Ponto 8 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA**

Processo n.º 1203/2017

Requerente: Companhia das Lezírias, S.A.

Local: Largo 25 de Abril, n.º 16, 17 e 18 – Samora Correia

Teor do despacho: *“Concordo. Homologo. Defiro o pedido. Prossiga tramitação.”*

28.09.2017

##### **Ponto 9 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARAGEM E MUROS**

Processo n.º 1170/2017

Requerente: Joaquim Raimundo – Sociedade Imobiliária e Construção Civil, Unipessoal, Lda.

Local: Rua dos Perfumes, Lote 7 – Benavente

Teor do despacho: *“Concordo com o parecer do chefe da DMOPPUD o qual se homologa. Em conformidade aprova-se o projeto de arquitetura. Notifique-se. Prossiga à análise urgente da GU- Engenharia.”*

##### **Ponto 10 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARAGEM E MUROS**

Processo n.º 1171/2017

Requerente: Joaquim Raimundo – Sociedade Imobiliária e Construção Civil, Unipessoal, Lda.

Local: Rua dos Perfumes, Lote 8 – Benavente

Teor do despacho: *“Concordo com o parecer do chefe da DMOPPUD o qual se homologa. Em conformidade aprova-se o projeto de arquitetura. Notifique-se. Prossiga à análise urgente da GU- Engenharia.”*

## **DEFERIMENTO DO PEDIDO DE LICENÇA ADMINISTRATIVA**

### **A CONHECIMENTO**

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos exarados pela vereadora, Ana Carla Ferreira Gonçalves, no uso de competências delegadas/subdelegadas, cujos teores abaixo se transcrevem, em:

28.09.2017

### **Ponto 11 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / LEGALIZAÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO E FACHADA**

Processo n.º 487/2017

Requerente: Joaquim Luís da Silva

Local: Rua António Joaquim Alves Inácio, n.º 101 – Santo Estêvão

Teor do despacho: *“Concordo. Homologo. Defiro o pedido. Prossiga tramitação.”*

29.09.2017

### **Ponto 12 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / CONSTRUÇÃO DE MORADIA**

Processo n.º 1170/2017

Requerente: Joaquim Raimundo – Sociedade Imobiliária e Construção Civil, Unip., Lda.

Local: Rua dos Perfumes, 7 – Benavente

Teor do despacho: *“Concordo com o parecer do chefe da DMOPPUD e homologando-o, defiro o pedido sob condição.”*

### **Ponto 13 – LICENÇA ADMINISTRATIVA / CONSTRUÇÃO DE MORADIA**

Processo n.º 1171/2017

Requerente: Joaquim Raimundo – Sociedade Imobiliária e Construção Civil, Unip., Lda.

Local: Rua dos Perfumes, 8 – Benavente

Teor do despacho: *“Concordo com o parecer do chefe da DMOPPUD e homologando-o, defiro o pedido sob condição.”*

## **AVERBAMENTO DE PROCESSO DE OBRAS EM NOME DE NOVO TITULAR**

### **A CONHECIMENTO**

A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho exarado pelo sr. presidente, cujo teor abaixo se transcreve, em:

06.10.2017

### **Ponto 14 – LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO**

Processo n.º 8/2000

Requerente: Parvalorem, S.A.

Titular do processo: Maria Teresa Almeida Vieira Cruz Salazar de Sousa

Local: Quinta de S. Vicente – Benavente



Teor do despacho: *“Homologo e defiro o pedido de averbamento.”*

## **06- Divisão Municipal da Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude**

### **06.01- Subunidade Orgânica de Ação Socioeducativa**

#### **Ponto 15 – ESCOLA PROFISSIONAL DE SALVATERRA DE MAGOS – MAIS UM CASO DE SUCESSO NO CONCELHO DE BENAVENTE**

Entidade: Escola Profissional de Salvaterra de Magos

Assunto: Relativamente ao sucesso alcançado por um antigo aluno da Escola Profissional de Salvaterra de Magos, enviam a seguinte informação:

*«É com grande orgulho que a Direção da Escola Profissional de Salvaterra de Magos vem, uma vez mais, partilhar com V. Exa. o sucesso alcançado por um antigo aluno da escola (curso de Restauração), natural do concelho de Benavente (Samora Correia).*

*Com apenas 20 anos, Diogo Lopes é um dos 3 bartenders do RED FROG, um bar situado perto da Avenida da Liberdade, que representa o que de melhor existe na arte do bartending. Prova disso são os prémios arrecadados em apenas dois anos de existência: “Melhor Bar do País” e “Melhor Carta de Bar”, pelo Lisbon Bar Show, em 2016 e 2017 consecutivamente e, agora, o 92.º lugar na lista “World’s 50 Best Bars”, um ranking dos melhores cem bares do mundo, votado por 500 especialistas da área à escala internacional (sendo o primeiro e único bar português a figurar desta lista).*

*Desde cedo que Diogo Lopes começou a dar provas do seu talento nas artes baristas revelando, paralelamente, uma grande capacidade de trabalho, empenho e dedicação. Esta não é, aliás, a primeira vez que a imprensa regional destaca os sucessos do jovem, cujo talento para a criação e preparação de cocktails se tornou evidente desde tenra idade. Recorde-se que, com apenas 18 anos e ainda enquanto estudante da EPSM, Diogo Lopes foi o grande vencedor da edição de 2015 do concurso Jovem Talento da Gastronomia, na categoria Barman. Na altura, o júri do concurso destacou, não só a qualidade dos cocktails apresentados, mas também as competências comunicativas, cénicas e artísticas do jovem, também elas imprescindíveis no cenário atual do bartending. Durante a sua formação, o jovem realizou os seus estágios em locais de referência nacional (como o 100 Maneiras e o Restaurante Largo) e, já depois de terminar o curso na EPSM, na fase inicial do seu percurso profissional, continuou a somar sucessos. Diogo Lopes iniciou a sua carreira no bar N.º 1, em Almancil, onde teve oportunidade de se familiarizar com os cocktails clássicos ao mesmo tempo que consolidava os seus conhecimentos e técnicas de bar básicos. O projeto Timeio, em Olhão, foi o desafio que se seguiu. Diogo orgulha-se de ter sido o responsável pela introdução dos cocktails no até então wine bar. Antes de rumar à capital, para integrar a equipa do RED FROG (há cerca de 1 ano e meio), ainda passou pelo Bovino Steakhouse, em Almancil. Durante este percurso participou, também, na competição Martini Grand Prix 2016, tendo disputado a grande final, em Itália, lado a lado com alguns dos melhores bartenders a nível nacional. Sempre que possível, o jovem continua a colaborar com a EPSM, participando nas masterclasses de bar onde, com o entusiasmo e profissionalismo que o caracterizam, partilha os seus conhecimentos e experiência prática com os atuais alunos, numa altura em que a vertente de sala/mesa e bar ganham cada vez maior projeção no ramo da hotelaria e restauração.»*

**DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES:** O SENHOR PRESIDENTE considerou que a Câmara Municipal deve manifestar o seu orgulho pelo desempenho do jovem Diogo Lopes e desejar-lhe as maiores felicidades e êxitos na sua vida profissional e particular.

«A Câmara Municipal tomou conhecimento.»

#### **Ponto 16 – PERÍODO DESTINADO ÀS INTERVENÇÕES DOS MUNÍCIPES**

Não foram proferidas quaisquer intervenções.

#### **Ponto 17 – APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA**

Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do art. 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, em virtude de se tratar da última reunião do Executivo.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a reunião às quinze horas e vinte e três minutos.

Para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada, vai ser assinada.

E eu,

Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado, chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos, a subscrevi e assino.